

Check list - Ofício circular nº 004/2015/GEPRO/SUINF

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO

1.1. Ficha técnica

- ✓ Descrição do nome do empreendimento e responsável legal, objetivo, escopo, endereço, período e horário de funcionamento.
- ✓ Apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) contemplando o projeto e o estudo de tráfego.
- ✓ Apresentação do Termo de Compromisso, contemplando a responsabilização do Empreendedor por todo ônus relativo a implantação, a utilização, a manutenção e ao eventual remanejamento desse acesso.
- ✓ Caracterização atual do uso e ocupação do solo no entorno do empreendimento, delimitação da área de influência, identificação das vias principais de acesso, informações sobre futura expansão.

1.2. Cronograma de implantação

- ✓ Indicação da data de inauguração/início da operação do empreendimento.
- ✓ Indicação da data de início de futuras ampliações, visando o impacto final no tráfego.

1.3. Projeto

- ✓ Apresentação da planta de situação, compreendendo a rodovia e o empreendimento.
- ✓ Apresentação do projeto funcional, demonstrando a distribuição de áreas e carga e descarga, pontos de controle, estacionamentos e áreas de espera.
- ✓ Apresentação dos elementos mínimos do projeto executivo, demonstrando a geometria do acesso (com indicação do veículo tipo adotado), incluindo a área de influência do empreendimento.

2. ESTUDO DE TRÁFEGO

2.1. Contagem de tráfego

- ✓ Realização do tipo direcional classificatória.
- ✓ Período de análise mínimo de 03 dias úteis.
- ✓ Duração mínima de 16 horas por dias, divididas em intervalos de 15 minutos.
- ✓ Apresentação da planilha de contagem e memória de cálculo do fator de sazonalidade e hora de pico.

2.2. Demanda futura de tráfego

- ✓ Caracterização e quantificação da movimentação de veículos leves e pesados, obtidas através de pesquisas em empreendimentos similares e/ou trabalhos técnicos com metodologias reconhecidas e comprovadas.
- ✓ Ajustamento das contagens realizadas e estimativa da demanda do acesso após seu uso pleno, para o período pico do ano.
- ✓ Indicação da população fixa (funcionários) e flutuante (clientes, fornecedores, e visitantes).
- ✓ Indicação das condições de oferta dos serviços de transporte coletivo, táxi ou transporte escolar, bem como a estimativa de travessia de pedestres ao longo da área de influência.

2.3. Projeção do tráfego

- ✓ Utilização de período de 10 anos a partir da inauguração: cenário atual e futuro.
- ✓ Indicação da taxa de crescimento, adotando premissas socioeconômicas.

3. ESTUDO DE CAPACIDADE

3.1. Nível de serviço

- ✓ Análise do sistema viário da área de influência (direta e indireta): cenário atual e futuro.

- ✓ Análise dos acessos, ramos e dispositivos da rodovia impactados: cenário atual e futuro (fluxograma para interseções).

4. RELATÓRIO DE IMPACTO DE TRÂNSITO (RIT)

4.1. Impacto no trânsito

- ✓ Consolidação das alterações nas condições, presente e futura, de utilização da rodovia.

4.2. Medidas mitigadoras

- ✓ Indicação das medidas externas (sistema rodoviário) e/ou internas (empreendimento).

4.3. Medidas compensatórias

- ✓ Indicação das medidas externas (sistema rodoviário) e/ou internas (empreendimento).